

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 13 de Setembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 167

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéu, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéu, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéu com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUYATÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(21)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE ***

II

Ella possuia muita astucia natural, astucia dormente, porém nunca adormecida, para se enganar um minuto sequer sobre as intenções de Servigny, pois conhecia os homens, por experiencia, e sobretudo os homens d'essa raça. Tambem, desde as primeiras palavras de Yvette exclamára, máo grado seu:—Servigny, desposar-te? Mas estás louca?

Como empregára elle esse velho meio, elle, esse esperto, esse silencioso, esse homem de festas e de mulheres? Que iria fazer agora? E ella, a pe-

quena, como prevenil-a mais claramente, defendel-a mesmo? pois ella podia deixar-se levar a grandes tolices.

Acreditar-se-hia que essa rapariga permanecesse tão ingenua, tão pouco instruida e tão pouco astuciosa? E a marquez, muito perplexa e fatigada já de reflectir, procurava o que lhe cumpria fazer, porque a situação parecia-lhe verdadeiramente embaraçosa.

E, enfatiada d'essa embrulhada, pensou:—Está bom! Seguil-os-hei de perto, obrarei segundo as circunstancias. Mesmo se fôr preciso fallarei a Servigny, que é fino e me entenderá a meia palavra.

Não pensou no que lhe havia de dizer, nem no que elle responderia, nem que genero de convenção poderia estabelecer-se entre elles, porém feliz de se haver tirado d'esse cuidado sem ter que tomar resolução alguma, pôz-se a scismar no bello Saval, e os olhos perdidos na noite, voltados para a direita, para

esse clarão brumoso que domina Paris, enviou com ambas as mãos beijos rapidos, que ella atirava na escuridão, um após outro, sem contar; e baixinho, como se lhe fallasse ainda, murmurava:

— Amo-te, amo-te!

III

Yvette tambem não dormia. Como sua mãe, encostára-se á janella aberta, e os seus olhos encheram-se de lagrimas—as suas primeiras lagrimas tristes.

Até o presente vivêra e crescêra n'essa confiança céga e serena da mocidade feliz. Porque razão havia sonhado, reflectido, investigado? Porque assaltavam-n'a uma duvida, um temor, penosas suspeitas? Parecia instruida a respeito de tudo porque tinha ares de quem de tudo fallava, porque tomára o tom, o andar, as palavras atrevidas das pessoas que a rodeavam. Porém, quasi nada mais sabia do que uma rapariga educada em convento; as auda-

divida da provincia ao hospital da Laguna:

O Sr. Barreiros occupa a atenção da assembléa, combatendo o parecer.

Refere-se ao ex-administrador da provincia dr. Rocha, a quem o orador censura por não ter pago essa divida.

Analysando a administração finda, censura ao sr. deputado Formiga por não ter na sessão passada tratado dessa medida e até opposto obstaculos ao orador, quando tratava de realisal-a. Declara votar contra o requerimento.

O Sr. Alcino de Farias defende o parecer, e respondendo ao sr. F. Barreiros, diz que o dr. Rocha mandou pagar essa divida. Diz mais que, conforme lhe relatara o sr. Formiga, a culpa de não ser ella satisfeita foi do sr. inspector do thesouro, porque s. s. havia protelado a esse respeito.

Passa a dar esclarecimentos sobre o parecer e o requerimento que o motivára, declarando que o considerava digno da approvação da casa.

O Sr. Antonio Barreiros—manifesta-se contra o parecer da commissão e argumenta com diversos factos occorridos durante a administração do dr. Rocha, afim de provar que s. ex. tinha sido a causa de não estar ainda paga a divida de que se tratava.

O orador fez diversas considerações sobre o parecer e disse votar contra elle.

O Sr. Asseburg—defendeu o dr. Rocha das accusações que lhe haviam feito os oradores precedentes, declarando achar censuravel que se accusasse a quem não estava presente para defender-se, e julgando os accusadores pouco sinceros.

Depois de oppôr diversos argumentos á accusação feita ao dr. Rocha, declarou votar pelo parecer.

O sr. Tolentino—respondendo aos oradores precedentes, censura a administração Rocha, citando factos, e faz ver e necessidade da approvação do parecer.

O orador demora-se n'estas observações, declarando que o parecer devia ser approved porque tratava-se n'elle de uma divida sagrada:—a dos Hospitales.

Dá esclarecimentos sobre o referido parecer e diz votar por elle.

O parecer foi approved.

—Em discussão um outro parecer da mesma commissão, sobre uma petição de José Fernandes de Monte Claro:

O Sr. Francisco Barreiros occupa-se em demonstrar que a commissão devia prescindir das informações pedidas no parecer, para resolver sobre a petição que julga o orador ser muita justa. Depois de neste sentido adduzir considerações, o orador justifica e manda á meza um requerimento para que volte o parecer á commissão, afim de que seja deferida a petição, sem outras informações que o orador julga desnecessarias.

O Sr. Elyseu manifesta-se a favor do parecer e responde ao sr. Francisco Barreiros. Combate o requerimento do sr. Barreiros, por julgar estar o parecer mui bem elaborado e declara votar pelo parecer e contra o referido requerimento.

A discussão ficou adiada.

— Foram approveds em 3ª discussão o projecto n. 1, e em 1ª os de ns. 9, 10, 11 e 12.

— Em 2ª discussão o de n. 13:

O sr. Lange justifica e manda á meza uma emenda ao art. 1º d'esse projecto. O orador argumenta largamente em favor do projecto que julga de grande utilidade.

Foi approvedo o projecto, bem como a emenda.

—Em 2ª discussão o de n. 2 (Jaguaruna):

O sr. Ferreira de Mello faz ver a necessidade do adiamento d'esse projecto, até que a esse respeito venham as informações que em requerimento vai pedir.

Combate o projecto, julgando-o injusto, e manda á meza o seu requerimento de adiamento.

O Sr. F. Barreiros declara que no archivo da assembléa devem existir os documentos que foram occultos pela maioria conservadora da assembléa, quando o orador os solicitou, e pede ao sr. presidente que lhe sejam presentes.

Declarando o sr. presidente que não havia encontrado o que pedia o orador, este declara que o desaparecimento dos documentos era uma prova da justiça do projecto. Pede se faça uma sindicancia no archivo, tanto mais que os empregados são conservadores.

Ainda neste sentido o orador occupa-se por algum tempo e termina pedindo a maioria para votar o projecto e regeitar o requerimento de adiamento.

O sr. Livramento manifesta-se contra o projecto, fazendo largas considerações, e a favor do requerimento do sr. Ferreira de Mello.

Termina declarando votar pelo projecto, si o convencerem de sua utilidade.

O sr. Tolentino argumenta a favor do projecto e contra o requerimento, que o orador classifica de protelação. Analysa o projecto detidamente, fazendo ver a necessidade de sua adopção immediata.

Encerrada a discussão é regeitado o requerimento do sr. Ferreira de Mello.

Continuando a discussão do projecto, defende-o o sr. Tolentino.

E, depois, ella era naturalmente innocente. Não procurava, não farejava as pessoas como fazia a mãe. Vivia tranquilla, muito satisfeita para se inquietar com isso que teria talvez parecido suspeito a seres mais calmos, mais reflectidos, mais retrahidos, menos expansivos e menos triumphantes.

Mas, eis ahi que, de repente, Servigny por algumas palavras, nas quaes sentira a brutalidade sem comprehendel-a, acabava de acordar n'ella uma inquietação subita, desagarrada a principio, mas depois uma apprehensão importuna.

Tinha voltado para casa, tinha fugido á maneira de um animal ferido, profundamente ferido, com effeito, por estas palavras que sem cessar repetia para bem penetrar-lhes o sentido, para descobrir todo o seu alcance: « Bem sabe que não se pôde tratar de casamento entre nós... mas de amor! »

O sr. Antonio Barreiros tambem occupa a tribuna defendendo o projecto.

O projecto foi approvedo.

—Entrando em segunda discussão o projecto n. 8, o sr. Ely seu requerer adiamento por 48 horas, o que foi concedido.

NOTICIARIO

Seguem hoje, no vapor «Humaylá», para o norte da provincia, o exm. sr. chefe de divisão Fortunato Foster Vidal e seu secretario o sr. 1.º tenente Albino da Silva Maia, acompanhados pelo sr. capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, capitão do porto, com o fim de examinarem o serviço da praticagem da barra de Itajhy e o de balizamento no rio de S. Francisco e tambem o pharol de João Dias, á entrada deste ultimo porto.

Fallecimento

Acabrunhada por soffrimentos prolongados, succumbio hontem de manhã, nesta capital, d. Maria Elias de Souza Freitas, mãe dedicada e extrema do nosso particular amigo o sr. agrimensor Pedro de Freitas Cardoso, a quem neste momento exprimimos o nosso pesar pelo triste acontecimento, e assim tambem aos demais parentes da finada, entre os quaes contamos amigos que muito consideramos.

A's 8 horas da manhã de hoje, terá logar o sahimento do feretro, da casa mortuaria á rua Formosa para o cemiterio da Irmandade de N. S. das Dôres.

O paquete *Victoria* chega hoje á noite dos portos do sul.

Embarcou hontem, no paquete «Arlindo», com destino ao Rio de Janeiro, onde vai a interesses de sua casa commercial n'esta praça o sr. João dos Santos Mendonça.

O paquete «Rio Negro» sahio ante-hontem da Côte, pelos portos intermediarios, sendo aqui esperado a 16.

Atravessou hontem a bahia desta capital, em viagem para o sul, o vapor argentino *Presidente Sarmiento* que, conforme noticiámos, fundeára no dia 10 ao sul dos Ratores. Este vapor dirige-se a Buenos-Ayres com carregamento de carvão.

Ancorou hontem de manhã, proximo a fortaleza de Santa Cruz, a polaca hespanhola *Moristaní*, procedente do Rio de Janeiro, em lastro, e que vem carregar neste porto.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

Inundação

Refere o *Independente*, de Bagé:

«Relativamente á inundação que houve no dia 13 do passado no Estado Oriental, causada pelas chuvas torrencias, que fizeram subir as aguas dos arroios Jaguary, Taquarembó e Caraguatá, á uma altura nunca vista, informam-nos mais o seguinte, pes-

soas dignas de fé, moradoras perto da catastrophe.

«As chuvas abundantes que cahiram no dia 13 e noite para 14 de agosto, fizeram notar aos moradores junto á varzea que margeia Taquarembó, que a enchente era grandissima, pois já tinha coberto logares que nunca os tinha attingido, porém julgaram impossivel que as aguas chegassem aos edificios, e por isso descuidaram de tomar precauções.

«A's 11 horas do dia 14 as aguas invadiram repentinamente a morada, causando terror aos habitantes della. Foi nesse comenos que todos se apressaram em tratar da salvação.

«A tudo isso já se via o gado, cavallos, etc., nadando em diversas direcções. Felizmente dispunham os moradores, em n. de 9, de uma canoa.

«A tudo isto as aguas cresciam com rapidez, já chegavam aos joelhos, dentro da casa.

«O dono do estabelecimento tratou logo de embarcar a gente, e vindo por ultimo levar uma creança que deixara em cima de uma meza, que já boiava, encontrou-se na porta da casa com um novillo bravo, que alli veio ter a nado. Foi-lhe impossivel salvar a creança que com o tecto da casa e moveis foram instantaneamente arrebatados e levados pela corrente impetuosa. Nove das infelizes a quem a morte ameaçava de perto conseguiram embarcar na canoa, que seguiu á mercê da correnteza. Ao cabo de pouco tempo o pequeno batel sossobrou, perecendo 7 das pessoas, que nelle estavam, conseguindo duas salvar-se por se terem agarrado a uma arvore, e chegar um bote que os vinha socorrer.

«Eis mias ou menos o que nos informaram sobre essa desgraça acontecida sobre o passo da Laguna ou do Netto, no arroio Taquarembó.»

Por mordeduras de cobras venenosas fallecerão nas Indias 22,134 pessoas em 1886, tendo sido mortos no mesmo anno 417,596 destes reptis e sendo distribuidos 40,000 francos em premios concedidos ás pessoas que maior numero destruíram.

Do Sul

Recebemos hontem jornaes, pelo *Arlindo*, até 7 do corrente.

No dia 1.º, realisaram-se em Porto-Alegre, com grande solemnidade e notavel concorrência, as exequias em homenagem á memoria do finado bispo d'aquella diocese D. Sebastião Dias Larangeira.

— O *Jornal* d'aquella cidade noticia um lamentavel facto que ali se déra no dia 2 e de que foi theatro o Hospicio S. Pedro: E' o caso que o enfermeiro d'aquelle estabelecimento, João José da Silveira, foi victima do alienado Mauricio, que o matou dando-lhe oito falcadas.

Mauricio, de 30 annos de idade e natural da provincia, estava recolhido áquella casa desde Janeiro de 1887.

«A' hora em que o infeliz Silva (conta o *Jornal*) fechava as cellas, Mauricio, armado com uma faca de cosinha, atirou-se sobre elle, desfechando-lhes golpes successivos até o prostrar por terra, morto.»

O administrador do Hospicio, acudindo, teve de lutar com o assassino, desarmando-o e contendo-o com grande custo.

— Um jornal de Porto-Alegre diz constar estar indicado á promoção de tenente-coronel, por merecimento, o nosso conterraneo sr. major João Pedro Xavier da Camara, que actualmente ali serve o cargo de fiscal do 13.º batalhão de infantaria.

— Constava que tinha pedido demissão do cargo de commandante da Escola Militar do Rio Grande o sr. coronel Catão Augusto dos Santos Roxo.

— A exposição municipal que, no Rio Grande, devia effectuar-se a 7, foi transferida para 30 do corrente.

— «O governo imperial trata de mandar construir um ancoradouro, para navios de alto bordo, no porto de Pelotas.» — Estas linhas vimos publicadas em uma folha de Pelotas e querem simplesmente affirmar, mais uma vez, que não ha cousa alguma que a respeitada e feliz provincia do Rio Grande não consiga do governo. E' só querer... e pedir.

TELEGRAMMA

Do *Artista*:

«Rio, 6 de Setembro. —

O dr. Manso, ultimamente eleito deputado geral pelo partido republicano do 9.º districto da provincia de Minas-Geraes, negou-se a prestar o juramento do estylo, na occasião de tomar assento na camara, propondo a reforma do regimento n'esse sentido.

Na camara dos deputados tem augmentado consideravelmente a dissidencia conservadora.

Vai ser apresentada uma moção de desconfiança ao ministerio.

Consta que a camara vae ser dissolvida.

Cambio 26 1/4 firme.»

THE SOURO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 12 de Setembro
Geral 2:725,237
Especial 395,459
3:120,746

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

Caixa Economica
Movimento do dia 12 de Setembro:
Entrada de deposito nesta data 1:197,000
Retirada idem 2:052,000
855,000

Saldo dos depositos na presente data 561:601,440

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

ACTUALIDADE

AS FINANÇAS DO BRAZIL

Pariz, 30 de Julho de 1888

I

Vejo que o orçamento geral de despezas foi fixado para o anno de 1888 em 141.500:000\$000, cifra redonda; como cada mil réis vale nominalmente 27 pences, ou um pouco menos de 2 fr. 80, esse orçamento total, avaliado em moeda metallica, representa pouco mais ou menos 395 milhões de francos, cerca da oitava parte do orçamento real da França, não sendo a população do Brazil inferior ao terço da nossa; é tambem pouco mais ou menos um sexto do orçamento britanico e a população é de mais do terço da do Reino Unido. De certo, um paiz novo como o Brazil, contendo notavelmente uma proporção bastante consideravel de pretos, ainda hontem escravos, está muito longe de accumulção de riquezas de paizes velhos como a Inglaterra e a França. Se quizermos tomar outro termo de comparação, o orçamento do Brazil não excede em muito a quarta parte do orçamento italiano, ao passo que a sua população representa cerca de 45 % da Italia.

Do que precede resulta que se o orçamento brasileiro pôdeser considerado bastante pesado, nem por isso é intoleravel. O Brazil está em definitiva, menos sobrecarregado que a maior parte das nações da Europa. E conta, além disso, com muito mais futuro: E' preciso sómente cuidar bem d'elle, preparal-o bem.

Duas observações corroboram as observações precedentes. Se avaliei em cerca de 395 milhões de francos o orçamento brasileiro de 141.500:000\$000, é porque bazeei os meus calculos sobre uma circulação em moeda metallica, mas a realidade é que ahi circula papel depreciado; os mil réis, em vez de 27 pences, valem em geral apenas 23, e portanto os 141.500:000\$ do orçamento só apresentam na realidade, ao cambio men-

cionado, 325 milhões de francos. A comparação que acabo de fazer com diversos paizes da Europa, torna-se, pois, ainda mais favoravel ao Brazil.

Em seguida, vejo na receita uma verba importante, que não me parece ser um imposto, é a renda da estrada de ferro D Pedro II, e de outras linhas ferreas exploradas pelo Estado: ha ahi 12 a 13 mil contos de réis, ou por outra, trinta milhões de francos, que representam uma renda de bens do Estado, e que, por conseguinte, não são um encargo para os contribuintes.

Duas observações me são ainda suggeridas pelo exame das contas. Eu vejo que o Estado no Brazil é sobrecarregado com uma grande parte das despezas da cidade do Rio de Janeiro, a capital; não se dá o mesmo nos paizes europeus, resulta d'ahi que por esse motivo a comparação que fiz entre o orçamento brasileiro e o de diversas nações do nosso velho mundo, é ainda mais favoravel ao Brazil. Emfim, a amortisação da divida figura com uma cifra notavel nas despezas: vejo que em 1885—86, as sommas assim empregadas chegaram a 8.500:000\$000, ou mais de 20 milhões de francos, quantia muito consideravel para a totalidade do orçamento e para a divida.

Todo este exame imparcial confirma-me na opinião de que o orçamento brasileiro de despezas não excede as forças contributivas da nação. Entretanto, como os ultimos exercicios fecharam com *deficit*, e um d'elles mesmo com *deficit* consideravel, convem examinar-se se não se poderia em alguns pontos restringir as despezas, embora, á primeira vista, não me pareçam excessivas.

PAUL LEROY BEAULIEU

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Apezar de residir n'esta provincia ha 14 annos, respeitando sempre as leis deste generoso Paiz, acabo de ser victima de um acto despotico e violento da policia d'esta cidade, que, sem motivo justo—atacou o meu direito de liberdade—prendendo-me e recolhendo-me ao respectivo quartel—onde, por ordem do delegado

CASA DA FAMA

GRANDE BARATILHO!

Esta casa, vantajosamente conhecida como--BARATEIRA--resolveu fazer nova redução nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algodões, brins, baeta, chitas estreitas e largas, cassinetas, case-miras pretas e de côres, cassas brancas, chales ponto de malha, de lã encorpados e de algodão, cobertores, chapéus de lebre e de lã, para homens e crianças, ditos de sol, de panninho, alpaca, merinó e sêda, para homens, senhoras e crianças, camisas de linho, de mo-rim e de percale, por preços baratíssimos, collarinhos de linho e de percale, escossia branca para vestidos e fôrro, escumilha preta, grande sortimento de flannels de lã e algodão, filós lisos, com sal-pico e bordados, branco, de côres e preto, gangas encarnada, azul e verde, ganga franceza em xadrez, superior para vestidos, Irlanda de linho, lenços de sêda, grande e variado sortimento. Lans para vestidos, lisas e lavradas para todos os gostos e preços, morins para todos os preços metins lisos e trançados, merinós pretos, para ves-tidos e roupa de homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de côres, grande variedade para todos os preços, Oxford lisos e trançados de todas as qualidades, panno preto, riscados na-

cionaes e estrangeiros, setim de côres, sêdas lavradas para vesti-dos.

Uma grande exposição de chapéus para senhoras e me-ninas, ultima novidade, recebida directamente da EUROPA, no ul-timo paquete, assim como:

Gravatas plastron para homem, dos melhores gostos e preços commodos

Perfumarias de todos os autores, especialidade em essencias, sa-bonetes, oleos, aguas para toilettes e para o cabelo

Rendas, um completo sortimento, novidades em gosto e preços

Gregas pretas com vidrilho

Capas pretas bordadas para senhoras

Leques de papel, setim e outras confecções de 300 réis a 15\$000

Casaquinhos ponto de meia para senhoras e meninas

Colletes para senhoras, belbutina lisa e lavrada, velludo de seda preta e de côres e véos para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armarinho que se vende por preços baratíssimos.

A' Casa da Fama!

RUA DO PRINCIPE

CANTO DA DA TRAJANO

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéu Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapeos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapeos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em fei-tios--NOVIDADE!

Chapeos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapeos para meninas!

Chapeos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vér! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapeos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abren

DOENÇAS
ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Cólicas, Falta de Appetite e Digestões difficéis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS

O 'PAIZ
Para assignaturas e outras quaesquer reclamações trata-se com os correspondentes
Ricardo Martins Barbosa & C.

MOLESTIAS SECRETAS
CAPSULAS RAQUIN
Unicas capsulas de gluten com copahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.
A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.
Existem MUITAS IMITAÇÕES
Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o invólucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.
Depositos: FUMOZE-ALBESPEYRES, 75, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcitrão, ou terebintina etc., e a **INJEÇÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

NOVO E VARIADO SORTIMENTO
Faria, Irmão & C.

Acabão de receber pelo vapor *Victoria*, chegado do Rio de Janeiro a 28 do passado, um bom e variado sortimento de seccos e molhados, ferreagens e armarinho, escolhido a capricho, pelo socio gerente Fabio Antonio de Faria.

Preços modicos

PRODUCTOS DE
J. P. LAROZE
Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo
de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as *Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.*

Xarope Laroze
de casca de laranja amarga
Recomendad por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso
de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

Xarope Sedativo
de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysteresimo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogeries do Brasil.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcitrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na--PHARMACIA POPULAR.
PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 2\$000

LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior-- 3:000\$000 -- Premio maior

1 premio de	600\$000
1 premio de	300\$000
3 premios de	100\$000
4 premios de	60\$000
10 premios de	40\$000
50 premios de	10\$000
2 premios de	80\$000
250 premios de	4\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial. A entrada é pelo lado do mar.

Bilhete inteiro . . . 4\$000
quarto . . . 1\$000

O thesoureiro--Felippe Schmidt.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

PAPEL PINTADO PARA FERRAR

Grande e variado sortimento, padrões modernos, chegado a 28 do corrente, no vapor *Victoria*.

Faria, Irmão & C.